

# *Síntese*

## **Políticas Agrícolas nos Países da OCDE**

Monitoramento e Avaliação 2002

*Overview*

**Agricultural Policies in OECD Countries - Monitoring and Evaluation 2002**

**As Sínteses constituem-se em excertos de publicações da OCDE.  
Elas são disponíveis livremente na biblioteca On-line ([www.oecd.org](http://www.oecd.org)).**

**Esta Síntese não é uma tradução oficial da OCDE.**



**ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT**

**ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

**Resumo Executivo**

O suporte às políticas agrícolas nos países da OCDE diminuiu pelo segundo ano consecutivo, mas permanece acima do nível mínimo alcançado em 1997. Ocorreu algum movimento para maior orientação para o mercado e menores subsídios e proteção desde os meados dos anos oitenta, mas permanecem diferenças substanciais entre países e produtos. Apesar de algum afastamento do apoio ao preço de mercado e pagamentos à produção, estes permanecem como as formas dominantes de subsídios na maioria dos países, impedindo a transmissão dos sinais do mercado mundial para os produtores e distorcendo a produção e o comércio. Embora tenha havido algum progresso na reforma da política agrícola, ela tem sido lenta, variável e insuficiente.

**Foi um ano quieto para a reforma mas o debate da política está mudando.** Poucos programas de reforma da política agrícola foram introduzidos em 2001 e algumas reformas previamente anunciadas foram atrasadas. A discussão da política em muitos países enfocou áreas tais como desenvolvimento sustentável, segurança alimentar, ambiente, desenvolvimento rural, o papel multifuncional da agricultura, concentração de mercado e política da competição, mas mudanças efetivas nestas áreas foram poucas. As mudanças institucionais em alguns países refletiram uma crescente prioridade dada aos temas de segurança alimentar e desenvolvimento rural. Medidas de emergência foram aplicadas mais uma vez em alguns países em resposta a BSE (Doença da Vaca Louca), Doença da Febre Aftosa, desenvolvimento de mercados e quebras de safra. Em alguns poucos países da OCDE, foram introduzidas novas políticas de suporte aos preços ou foram ampliadas as existentes para novos produtos.

**Os subsídios totais para a agricultura chegaram à casa de US\$ 311 bilhões (EUR 347 bilhões).** Cerca de três quartos do subsídio total da agricultura (TSE) foram destinados aos produtores enquanto o restante foi usado para o fornecimento de serviços gerais (ex. infraestrutura, inspeção, pesquisa e comercialização). O apoio total à agricultura decresceu em US\$ 10 bilhões em relação a 2000, montando a 1,3% do PIB na área da OCDE, comparados com 2,3% no triênio 1986-88.

**Os subsídios aos produtores diminuiram ligeiramente em 2001.** O apoio aos produtores agrícolas foi responsável por 31% do total de receitas dos produtores rurais (% PSE) na área da OCDE em 2001, comparado com 32% em 2000 e 38% no período 1986-88. Como em 2000, esta diminuição deveu-se principalmente ao aumento dos preços mundiais, dando origem a uma queda no preço de suporte.

**O suporte aos preços de mercado e os pagamentos à produção permanecem dominantes.** A proporção do suporte aos preços de mercado e os pagamentos à produção, que são as medidas que mais distorcem a produção e o comércio, permaneceram altas, em 69% dos subsídios aos produtores, embora abaixo dos 82% no período 1986-88. Os preços recebidos pelos produtores da OCDE em 2001 ainda se situavam em redor de 31% acima dos preços

mundiais, comparados com 58% em meados dos anos oitenta, protegendo os agricultores em muitos países dos sinais dos mercados mundiais.

***Uma menor proporção das receitas da intervenção governamental.*** As receitas brutas dos produtores rurais foram, em 2001, em média 45% acima do que deveriam ser caso vigorassem os preços mundiais sem subsídios, comparadas com 62% no período 1986-88. Isto aponta para alguma melhoria na orientação do mercado com uma maior proporção de receitas rurais geradas a preços mundiais e uma menor fatia originada pela intervenção governamental. Permanecem diferenças significativas entre países e produtos.

***Ampla leque de níveis de suporte entre os países da OCDE.*** Os níveis de subsídios em 2001 permaneceram mais baixos na Nova Zelândia (1% PSE) e Austrália (4% PSE), e mais altos na Islândia, Japão, Coreia, Noruega e Suíça. (em redor ou acima de 60% PSE). Entre os países de altos subsídios, houve uma mudança mais significativa nos subsídios da Islândia, Noruega e Suíça, que desde a metade dos anos oitenta têm se distanciado das formas que maior distorção causam nos preços. A % PSE nos países candidatos ao acesso na União Européia – República Checa, Hungria, Polônia, República Eslovaca, e Turquia, caiu para abaixo dos 20% comparados com 35% na União Européia. O % PSE do México, Canadá e Estados Unidos é em redor ou menor que 20%.

***Ampla variação nos níveis de suporte entre os produtos.*** Enquanto os subsídios decresceram para a maioria dos produtos relativamente às médias do período 1986-88, o suporte entre os produtos varia enormemente. O % PSE em 2001 era acima de 80% para o arroz, 55% para a carne de ovelha, 45% para o açúcar e leite, 36% para o trigo e carne bovina, entre 15% a 30% para frangos, carne de porco, sementes oleaginosas e milho, e menos de 10% para ovos e lã. Virtualmente todo o suporte para o açúcar, leite e arroz é subsídio ao preço de mercado, que é potencialmente o que causa maior distorção na política comercial e de produção.

***Progresso modesto na reforma da política agrícola desde meados dos anos oitenta.*** De um modo geral, o nível de suporte e proteção para a agricultura decresceu deste a metade da década de 80 e tem havido alguma mudança para medidas de políticas que apresentam distorções menores. Este desenvolvimento tem o potencial de causar menor pressão ambiental e serem mais efetivos em transferir renda aos agricultores e no atingimento de outros objetivos de política. Apesar disto, a dominância continuada das formas mais destorcidas de suporte significa que os agricultores permanecem protegidos dos sinais dos mercados mundiais. Elas restringem o crescimento agrícola e as oportunidades de desenvolvimento dos países que não pertencem à OCDE. Os Ministros da Organização Mundial do Comércio (OMC) reconheceram este fato na Declaração de Doha pela colocação das necessidades e interesses dos países em desenvolvimento no centro de seu Programa de Trabalho. Em virtude do ritmo lento e variável da implementação da reforma da política agrícola acordada pelos Ministros da OCDE, são necessários maiores esforços. O desafio é de reduzir os subsídios ainda mais,

---

assegurando mercados com bom funcionamento, implementando medidas mais bem direcionadas e menos distorcidas na produção e no comércio, e administrar de maneira efetiva tanto os objetivos domésticos como internacionais.

## **Sumário da versão da publicação original em Inglês**

(sem anexos, lista de caixas, tabelas e gráficos)

### **RESUMO EXECUTIVO**

#### **PARTE I. Monitoramento e Avaliação**

##### **1: Os antecedentes econômicos e dos mercados agrícolas**

Receitas agrícolas

Desenvolvimentos estruturais

##### **2: Os principais desenvolvimentos de política em 2001**

Desenvolvimentos na política doméstica

Desenvolvimentos na política comercial

##### **3. Avaliação dos desenvolvimentos de política**

##### **4.O Comércio agrícola mundial e a implementação da Rodada Uruguai na Agricultura**

O comércio é a máquina principal do crescimento

A expansão do comércio agrícola ficou atrasada

Desaceleração no crescimento do comércio agrícola dos países desenvolvidos e em desenvolvimento na segunda metade dos anos noventa

Modesta penetração dos países em desenvolvimento nos mercados agrícolas mundiais

Países da OCDE dominam o comércio agrícola

Preços agrícolas mundiais permaneceram relativamente baixos

A implementação do URAA

A disciplina do suporte doméstico

A disciplina dos subsídios à exportação

Desenvolvimentos futuros

---

**PARTE II: Os Capítulos por Países**

Austrália

Canadá

República Checa

União Européia

Hungria

Islândia

Japão

Coréia

México

Nova Zelândia

Noruega

Polônia

República Eslovaca

Suíça

Turquia

Estados Unidos

Notas

Comunicados Ministeriais da OCDE Relacionados a Políticas Agrícolas

**PARTE III: Tabelas Resumo das Estimativas de Suporte à Agricultura**

Glossário de termos de política agrícola

Esta *Síntese* é uma tradução dos excertos de:  
*Agricultural Policies in OECD Countries: Monitoring and Evaluation 2002*.

*Politiques agricoles des pays de l'OCDE: Suivi et évaluation 2002*.

© 2002, OECD.

As publicações são disponíveis para venda na OCDE Paris  
Centre: 2, rue André-Pascal, 75775 Paris Cedex 16, FRANCE  
e no website [www.oecd.org](http://www.oecd.org).

As *Sínteses* são disponíveis  
livremente na Biblioteca On-  
line da OCDE no website  
[www.oecd.org](http://www.oecd.org).

As *Sínteses* são preparadas pela  
*Rights and Translation unit,*  
*Public Affairs and*  
*Communications Directorate.*

e-mail: [rights@oecd.org](mailto:rights@oecd.org)  
Fax: +33 1 45 24 13 91



© OECD 2002  
A reprodução desta *Síntese* é  
permitida desde que sejam  
mencionados o copyright da  
OCDE e o título original.